

Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



INSTITUTO
Jô Clemente

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto

Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD 002/2018.

(RELATÓRIO - ANO 08 - MÊS 90)

MAIO 2026

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 002/2018 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de **maio de 2026**.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Gerente de Defesa de Direitos e Inclusão Social

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

João Victor Salge
Supervisor de Advocacy e do CAT da 6a. DPPD

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social

Glaucia Kaufmann Marcelino de Melo
Auxiliar Administrativo

Regiane Aparecida Barboza Junes
Assistente Social

Ligia Mara Salvador Correa
Assistente Social

Engrid Expedito Pires da Silva
Psicóloga

Franklin Marques Silva
Psicólogo

Adriane Cerqueira
Intérprete de Libras

Iasmin Fagundes de Sousa e Silva
Intérprete de Libras

Gustavo Melo da Silva
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto na 6^a DPP

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
150 atendimentos mensais	100%	Registro em sistema	217 atendimentos
100 pessoas atendidas mensais	100%	Registro em sistema	181 pessoas
170 procedimentos mensais	100%	Registro em sistema	245 procedimentos
Acompanhamento de 5 casos	100%	Registro em sistema	05 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Promover encontros de capacitação na temática da deficiência e violência para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
2 encontros de formação semestral	100%	Lista de presença e fotos	Primeiro encontro realizado em 28/5
40 participantes em cada encontro	100%	Certificações e/ou Declarações	189 participantes
1 Seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
80 participantes no seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

3) Coletar e consolidar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado
1 Publicação do relatório na internet/mensal	100%	Publicação eletrônica no site da proponente	1 Publicação no site do IJC
Reimpressão da cartilha de prevenção à violência/quinquenal	100%	Reimpressão da cartilha	Realizado em dezembro/2024

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

Realizamos escuta qualificada, acolhimento e orientações sobre direitos, bem como encaminhamentos para a rede socioassistencial e saúde. Também foram realizadas articulações intersetoriais e monitoramento dos casos de maior gravidade, visando à prevenção do agravamento das situações de risco identificadas durante os atendimentos.

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos. O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades: a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual; b. atendimentos individuais de acompanhamento; c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

Neste mês foram realizados: 217 atendimentos no CAT, sendo 205 atendimentos presenciais e 12 atendimentos remotos.



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

No período analisado, os atendimentos realizados evidenciaram a presença de diferentes fatores de risco relacionados à ocorrência e à manutenção de situações de violência e violação de direitos.

Observa-se ainda a necessidade recorrente de orientação sobre acesso à rede intersetorial, indicando que muitos usuários enfrentam barreiras informacionais ou institucionais para acessar políticas públicas, o que pode contribuir para a permanência de contextos de vulnerabilidade.

Dessa forma, os atendimentos realizados no mês evidenciam a importância da atuação articulada da rede de proteção, do acompanhamento contínuo dos casos e do fortalecimento de estratégias de prevenção e enfrentamento da violência, especialmente por meio da orientação, encaminhamento e monitoramento das situações identificadas.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DÉMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	1
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	3
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	9
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	10
Conflitos de Convivência	35
Previdência Social	0
Educação	4
Assistência Social	0
Saúde	1
Saúde Mental	13
Emprego, Trabalho e Renda	2
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	6
Relações de Consumo	4
Questões Trabalhistas	5
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	4
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	20
Acompanhamento de Atendido	6
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	0
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	10
Questões de Trânsito	2
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	43
Outros	34
Total Geral:	217

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

Ocorridas e Registradas na Área - 1ª Deleg. Pol. da Pessoa com Deficiência								
Data Intervalo 01/05/2026 e 31/05/2026								
Resumo	Contagem	conhecida	desconhecida	sem_autoria	Presos	Capturados	Vitimas Menor	Vitimas Mulher
Ameaça	3	3	0	0	0	0	0	0
Estelionato	1	0	1	0	0	0	0	0
Estupro de Vulnerável	2	2	0	0	0	0	0	0
Importunação sexual	2	2	0	0	0	0	0	0
Lesão Corporal Decorrente de Intervenção Policial	1	1	0	0	0	0	0	0
Lesão Corporal Dolosa	1	0	1	0	0	0	0	0
Não Criminal	4	4	0	0	0	0	0	0
Outros Crimes	2	1	1	0	0	0	0	0
Outros Não Criminais	4	4	0	0	0	0	0	0
Perda/Extravio de Documento	4	3	0	1	0	0	0	0
Roubo a Transeunte	2	0	2	0	0	0	0	0
Total Geral	26	20	5	1	0	0	0	0

DADOS COMPLEMENTARES SOBRE OS BOLETINS SPJ DO PERÍODO PESQUISADO

PRIMEIRO SPJ = GT1805/2026
ÚLTIMO SPJ = IE7434/2026

FLAGRANTES = 0
REGISTROS = 27

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

No mês de maio de 2026, o CAT da 6ª DPP acompanhou 05 casos.

Não houve casos de baixo acesso e/ou violação de direitos no mês de maio.

05 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

- 03 casos de vulnerabilidade social e violência;
- 02 casos de violência psicológica;

Casos de baixo acesso e/ou violação de direitos



As estratégias adotadas contribuíram para reduzir vulnerabilidades, prevenir novas situações de violência e fortalecer a proteção dos atendidos, evidenciando resultados positivos tanto no acompanhamento individual quanto na articulação com a rede. Os desdobramentos das estratégias contribuíram para reduzir vulnerabilidades, prevenir novas situações de violência e promover proteção efetiva e continuada aos atendidos.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE A RELAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, RECORRENTES E AQUELES QUE JÁ ATENDIDOS ANTERIORMENTE PELO CAT, MAS QUE RETORNARAM COM NOVAS DEMANDAS

Em maio, do total acumulado de pessoas, 70 correspondem a pessoas que recorreram ao CAT pela primeira vez (atendimentos novos de inscrição)

Do total de pessoas atendidas, 92 correspondem a pessoas que já haviam recorrido ao CAT em anos anteriores ou que buscaram o serviço ao menos uma vez nos últimos três meses.

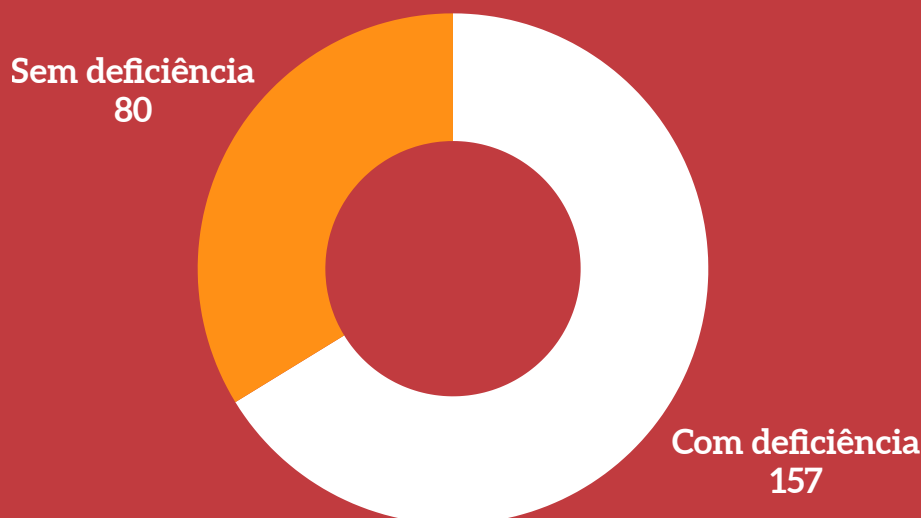
19 pessoas não informaram.



Importante mencionar que as oscilações referentes ao número de pessoas atendidas e aos atendimentos estão relacionadas à complexidade dos casos e à necessidade de atendimentos repetidos às mesmas pessoas, muitas vezes não conseguem ser atendidos em seus territórios.

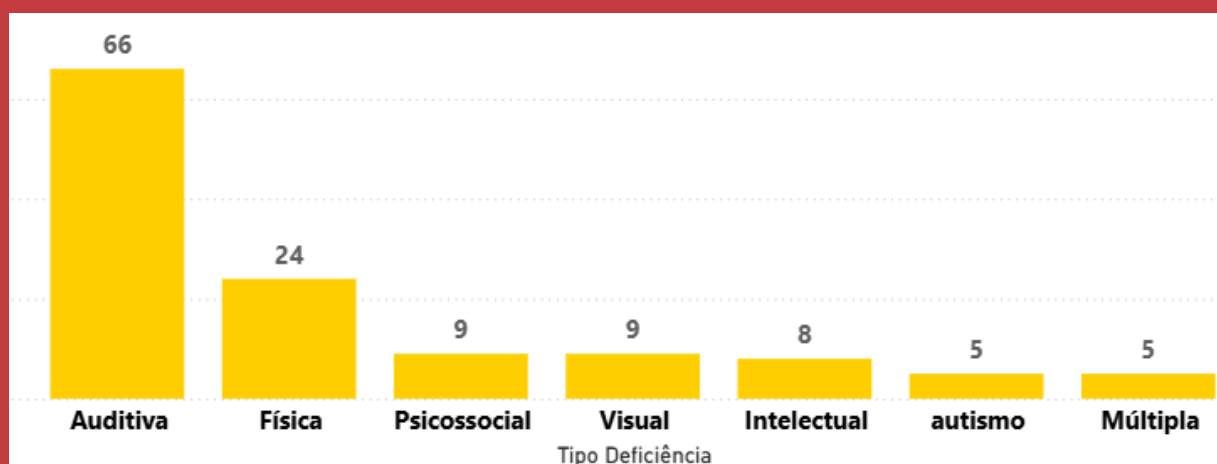
Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS



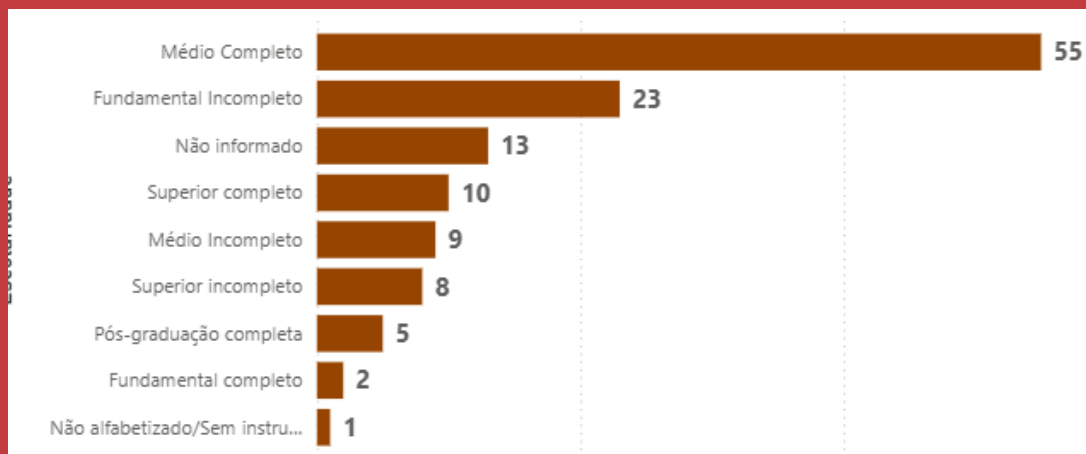
Total de pessoas atendidas no mês de maio : 181 pessoas

A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

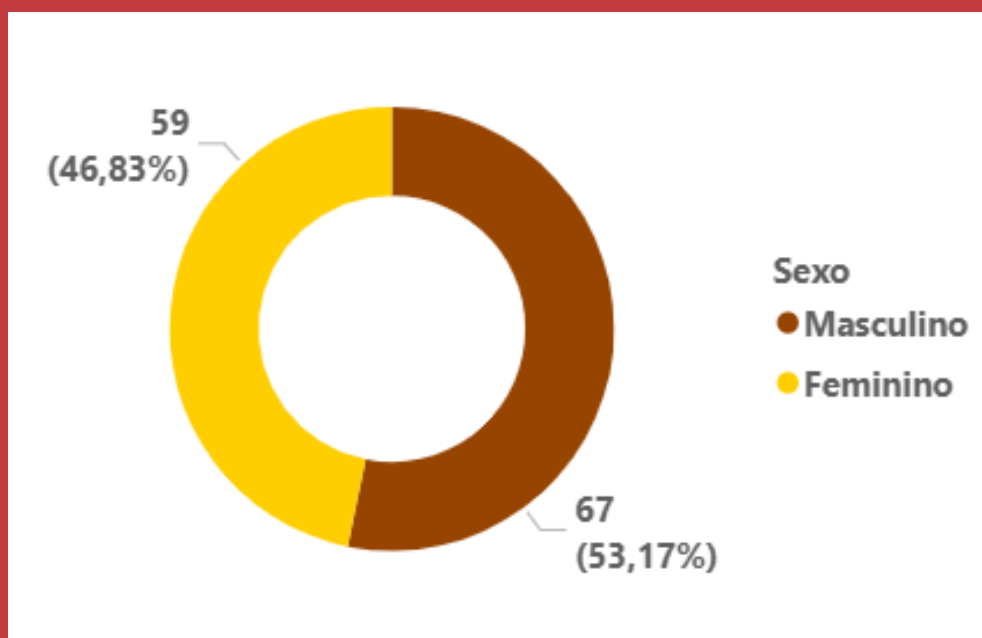


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

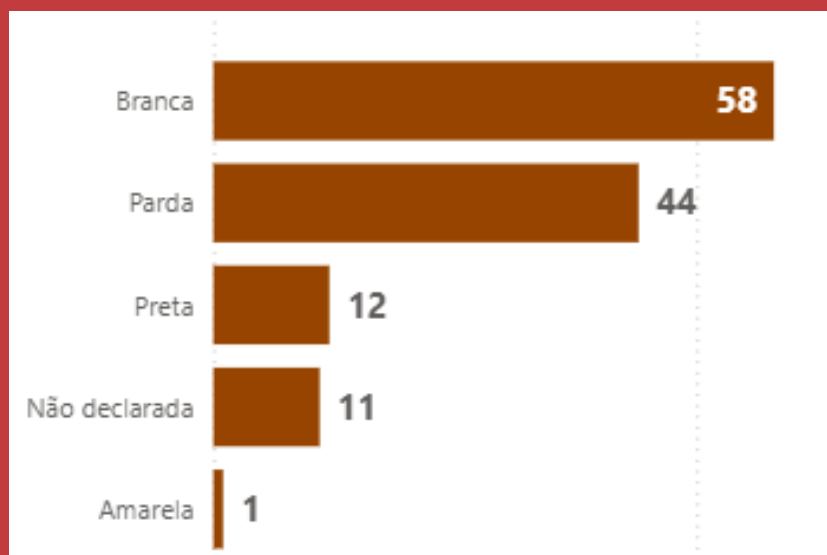


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

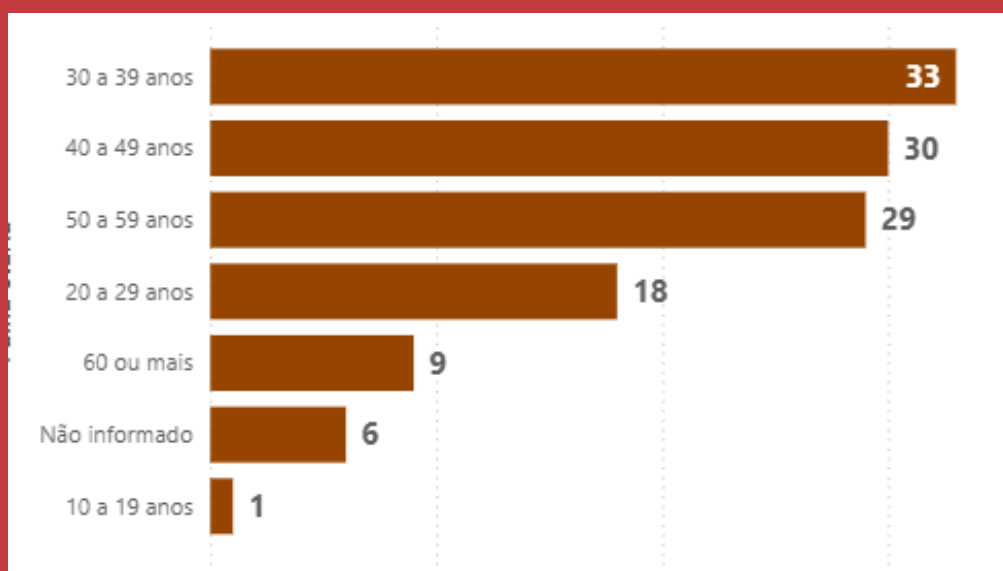


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

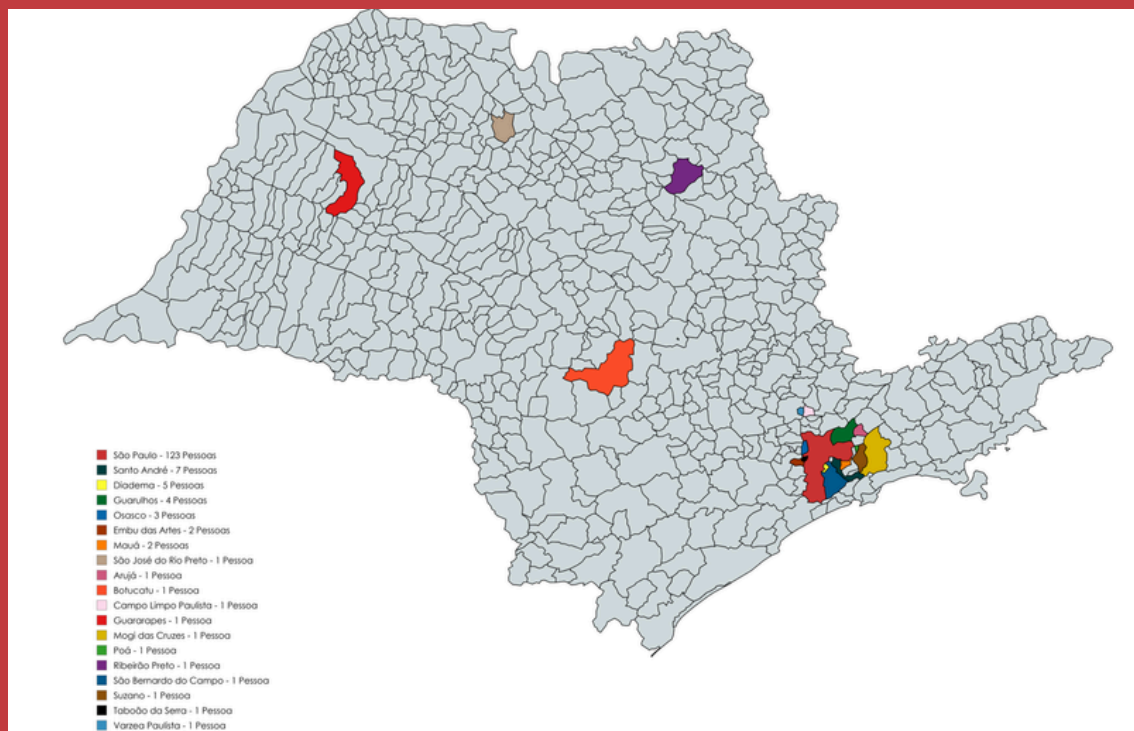


A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas com deficiência atendidas segundo município de procedência



A distribuição dos atendimentos de pessoas com deficiência no CAT SP evidencia uma forte concentração territorial no município de São Paulo, que responde por 141 atendimentos, número significativamente superior aos demais municípios da Região Metropolitana. As outras localidades apresentam participação bastante reduzida, com registros que variam entre 1 e 6 pessoas, incluindo municípios de grande porte como Guarulhos, Santo André e São Bernardo do Campo. A capital concentra a maior parte da demanda atendida.

Também houve atendimentos de pessoas de Feira de Santana e de Blumenau.

34 pessoas não registraram o município.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1	Sul	Cursino	1
2	Sul	Vila Mariana	2
3	Sul	Jabaquara	3
4	Sul	Lajeado	1
5	Sul	Cidade Ademar	1
6	Sul	Parelheiros	4
7	Sul	Jardim Ângela	2
8	Sul	Grajaú	5
9	Sul	Campo Limpo	1
10	Sul	Santo Amaro	1
11	Sul	Saúde	1
12	Sul	Sacomã	3
13	Sul	Cidade Dutra	1
14	Sul	Jardim São Luis	3
15	Sul	Vila Andrade	1
16	Sul	Itaim Bibi	1
17	Oeste	Vila Sônia	3

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
18	Oeste	Morumbi	1
19	Norte	Vila Nova Cachoeirinha	1
20	Norte	Vila Guilherme	1
21	Norte	Brasilândia	3
22	Norte	Tremembé	4
23	Norte	Casa Verde	1
24	Norte	Freguesia do Ó	1
25	Leste	Guaianases	3
26	Leste	São Miguel	2
27	Leste	Itaquera	3
28	Leste	Pari	1
29	Leste	Vila Prudente	1
30	Leste	Jardim Helena	2
31	Leste	Perus	2
32	Leste	Água Rasa	1
33	Leste	Belém	1

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

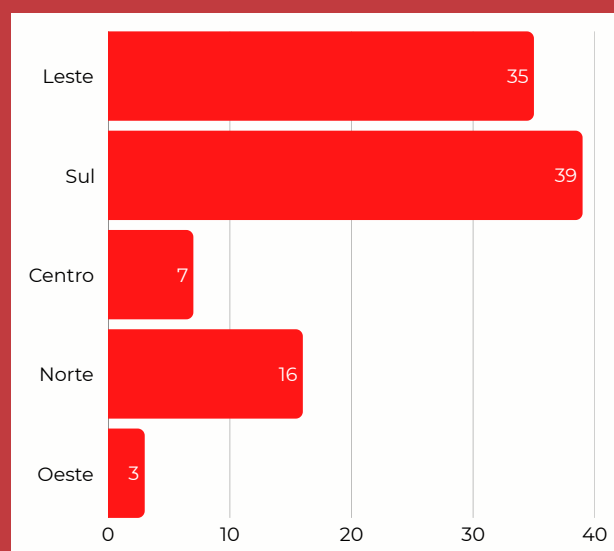
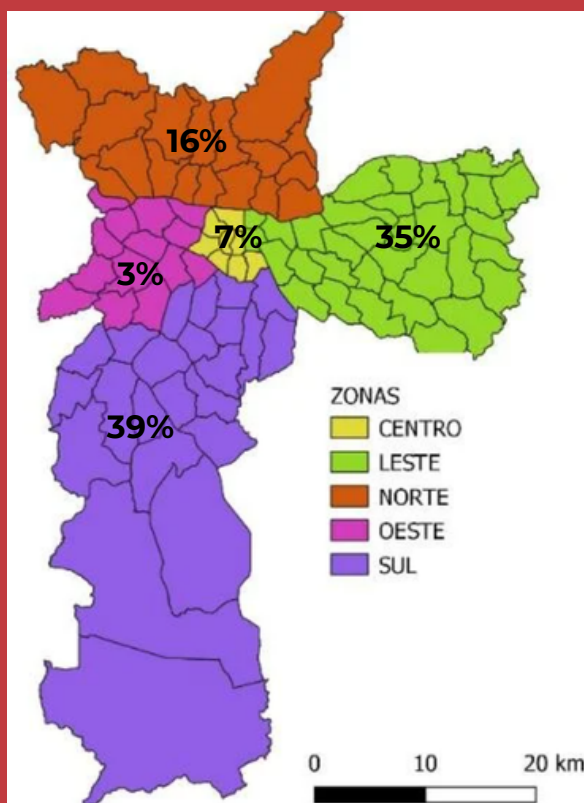
A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
34	Leste	São Lucas	3
35	Leste	São Rafael	1
36	Leste	Sapopemba	1
37	Leste	Artur Alvim	1
38	Leste	Tucuruvi	1
39	Leste	Itaim Paulista	2
40	Leste	Vila Formosa	1
41	Leste	Penha	2
42	Leste	Cangaíba	2
43	Leste	Vila Matilde	4
44	Leste	Cidade Líder	1
45	Leste	Vila Jacuí	1
46	Centro	República	1
47	Centro	Santa Cecília	1
48	Centro	Liberdade	3

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas na Cidade de São Paulo

Distribuição de pessoas com deficiência atendidas, por Zona da cidade de São Paulo (em %)



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A partir do gráfico, observa-se que a maior parte das pessoas com deficiência atendidas pelo Centro de Apoio Técnico em maio é proveniente das regiões Sul (39 atendimentos) e Leste (35 atendimentos), que concentram, juntas, a grande maioria da demanda. Esse dado pode indicar tanto maior densidade populacional nessas regiões quanto maior conhecimento ou acesso aos serviços oferecidos pelo CAT.

Em contrapartida, regiões como Norte (16 atendimentos) e Centro (7 atendimentos) apresentam participação intermediária ou reduzida, enquanto a Oeste (3 atendimentos) registra uma procura bastante baixa.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

De forma geral, observa-se uma maior concentração de atendimentos de pessoas com deficiência auditiva (66), seguida por deficiência física (24). As demais categorias aparecem com números bem inferiores (psicossocial e visual com 9 cada, intelectual com 8, autismo e múltipla com 5 cada), indicando que o serviço tem uma demanda fortemente concentrada em alguns tipos específicos de deficiência. Isso pode refletir tanto a especialização do serviço quanto barreiras de acesso para outros públicos.

Em relação à escolaridade, destaca-se o predomínio de pessoas com ensino médio completo (55), seguido por fundamental incompleto (23). Há ainda um número relevante de pessoas com escolaridade não informada (13) e menor presença de pessoas com ensino superior (completo ou incompleto). Esse dado sugere que o público atendido está majoritariamente em níveis intermediários de escolarização.

Quanto à faixa etária, há uma concentração nas idades adultas, especialmente entre 30 a 39 anos (33), 40 a 49 anos (30) e 50 a 59 anos (29). A presença de jovens (10 a 19 anos) é muito baixa (1), assim como de pessoas com 60 anos ou mais (9), indicando que o serviço atende predominantemente pessoas em idade produtiva.

No recorte de sexo, há uma distribuição relativamente equilibrada, com leve predominância masculina (53,17%) em relação ao feminino (46,83%), o que indica que o acesso ao serviço não apresenta grandes disparidades de gênero, embora ainda exista uma pequena diferença.

Por fim, em relação à raça/cor, observa-se maior número de pessoas brancas (58) e pardas (44), seguidas por pretas (12). A presença de pessoas que não declararam (11) também chama atenção.

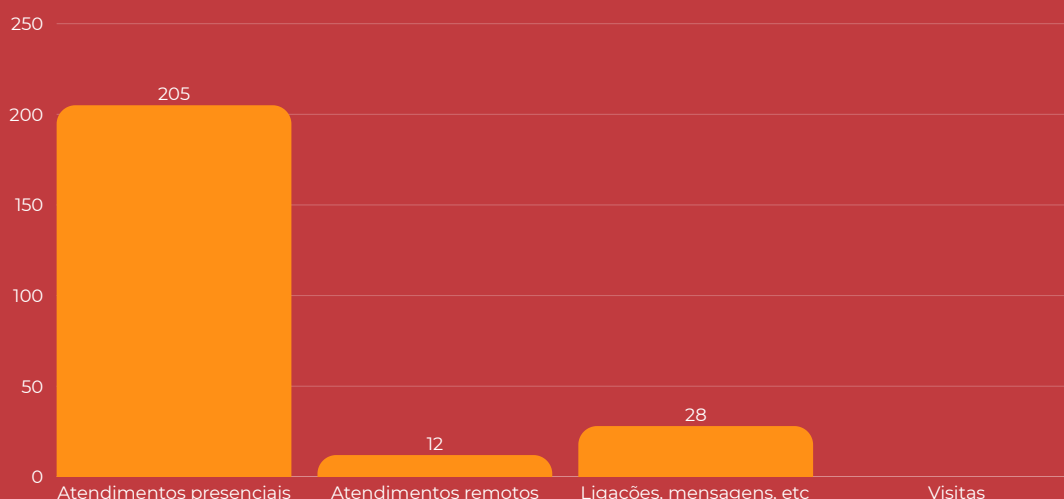
Em síntese, o perfil das pessoas atendidas em maio revela um público majoritariamente adulto, com escolaridade média, leve predominância masculina e concentração em deficiências auditiva e física.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de maio de 2026, foram realizados 245 procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



A equipe de atendimento multidisciplinar não realizou visitas domiciliares no mês de maio.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

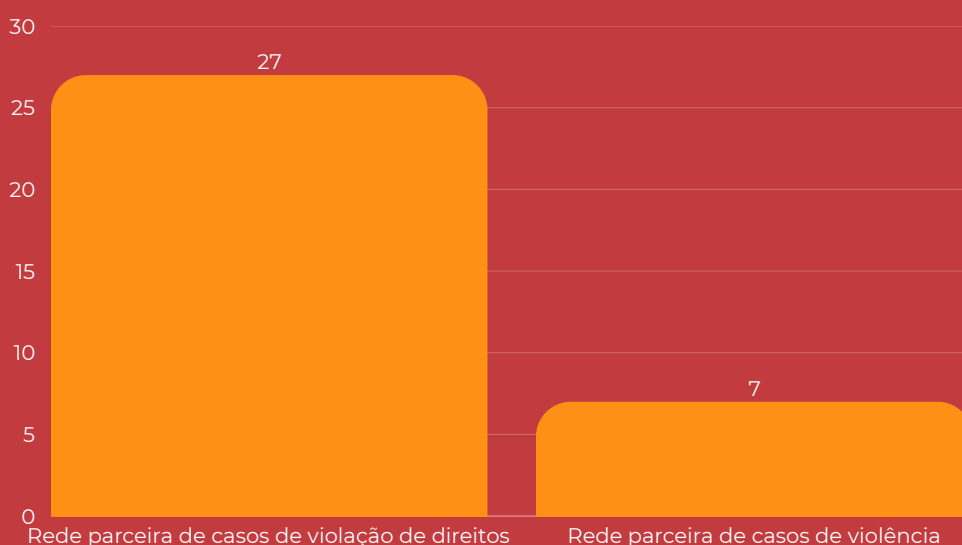
B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamentos para a rede parceira de casas de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos violência, visando a prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Em maio, foram realizados 27 encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

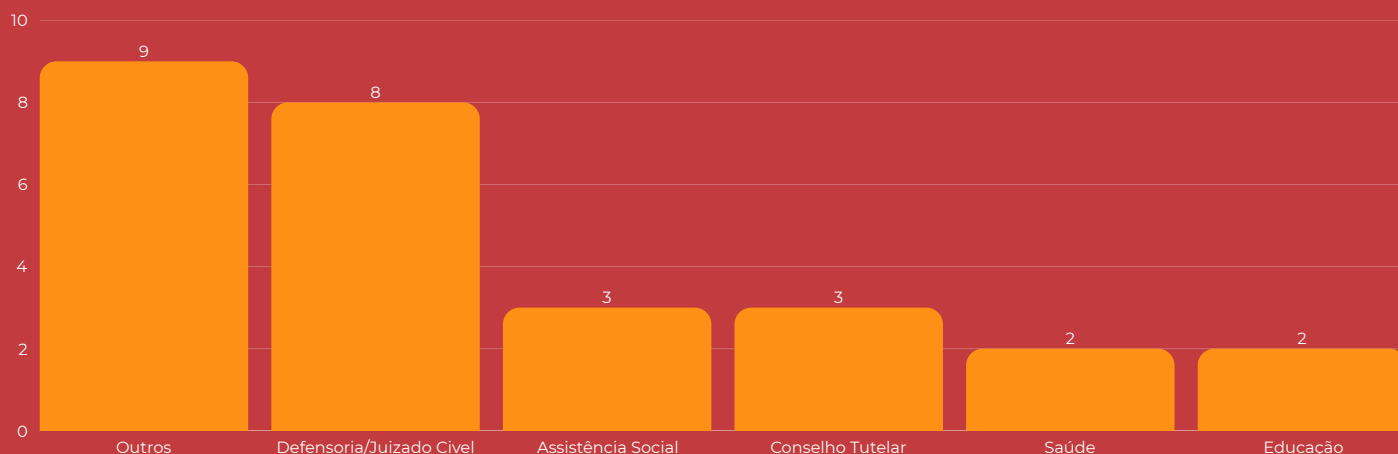
Foram realizados 07 encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência, com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações.



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

27 Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



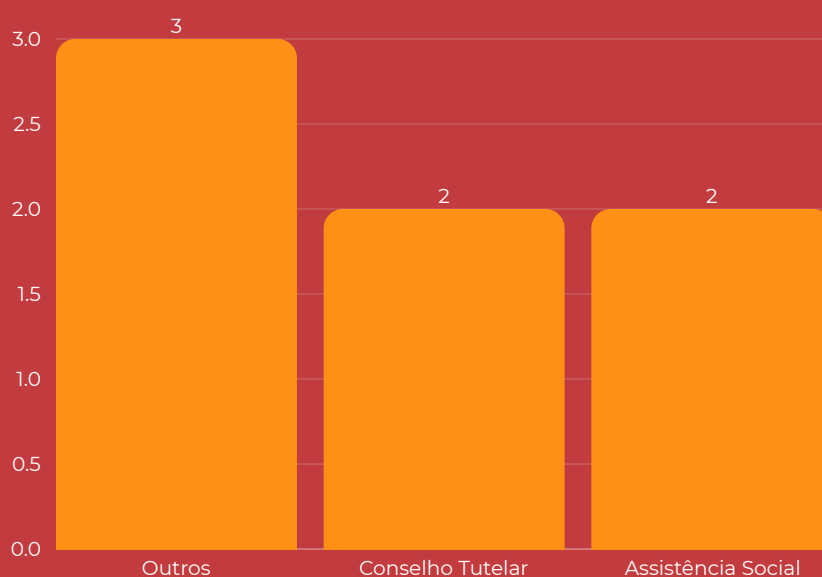
Foram realizados encaminhamentos para serviços da rede socioassistencial, de saúde e garantia de direitos, além de orientações técnicas às famílias e acompanhamento dos casos que apresentaram maior complexidade.

Os encaminhamentos foram realizados de forma integrada e articulada, visando reduzir vulnerabilidades, prevenir novas situações de risco e promover proteção efetiva e acesso a direitos para os atendidos, regularização de guarda ou pensão, possibilidade de acesso gratuito a ao processo na área cível, garantia de acesso aos serviços de saúde, denúncia trabalhista, orientações e encaminhamentos para serviços da rede.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

07 Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



Os casos se referiram a situações de risco social, situações de violência contra crianças e adolescentes, dentre outros.

Os encaminhamentos contribuem para ampliação do acesso a direitos e serviços, contudo, observamos desafios relacionados a disponibilidade da rede familiar, as vezes relacionados à sobrecarga e as limitações da rede em alguns territórios, o que reforça a necessidade de continuidade do acompanhamento e fortalecimento dos vínculos familiares e serviços da rede.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferencias) com a rede



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política

Este mês foram realizadas as seguintes ações:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

No dia 08/05 foi realizada visita técnica no Centro TEA. A equipe foi apresentada ao espaço físico e aos profissionais da unidade, e dialogaram sobre percepções diante ao atendimento à pessoa com deficiência e possibilidades de intercâmbio e fluxos de encaminhamento entre os serviços. A equipe técnica do CAT irá agendar nova conversa para consolidação dos temas.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Rede Oeste Noroeste

Dia: 07/05/25

Local: Fórum Butantã

Tema: Apresentação do grupo Reflexivo e Responsabilizante para homens autores de Violência Doméstica da zona Oeste.

Os grupos reflexivos e responsabilizantes para homens autores de violência são espaços educativos e de reabilitação focados na mudança comportamental. Baseados na Lei Maria da Penha e na CNJ, eles promovem a reflexão crítica sobre desigualdade de gênero e masculinidades, visando à prevenção da reincidência e a construção de relações respeitadas



Em 16 de maio, Regiane Junes participou da Palestra à Mulher com Deficiência e Acessibilidade e inclusão no século XXI, na Câmara Municipal de São Paulo.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Promover encontros de capacitação na temática da deficiência e violência para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos

O primeiro encontro de formação foi realizado no dia 28/5 no município de Guarulhos. Participaram deste evento 189 profissionais.



Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de maio de 2026 foram respondidas 05 (cinco) pesquisas de satisfação.

COMO SOUBE DO SERVIÇO	
Indicação de amigos/familiares	2
Instagram	1
Outros	1
Site IJC ou SEDPcD	1
Total Geral	5

Tempo de Atendimento	
Excelente	3
Ótimo	1
Não informado	1
Total Geral	5

Atendimento	
Bom	1
Excelente	4
Total Geral	5

ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA DO AMBIENTE	
Excelente	4
Não informado	1
Total Geral	5

INFORMAÇÕES PASSADAS PELA EQUIPE	
Excelente	4
Não informado	1
Total Geral	5

Comentários:

- Gostamos bastante;
- Foi muito bom atendimento e respeito;
- Quero agradecer o atendimento recebido, muito gentil e atencioso.

A análise dos indicadores e resultados mostra que a equipe vem cumprindo suas metas de atendimento, promovendo proteção, acesso a direitos e prevenção de novas situações de violência, ao mesmo tempo em que identifica padrões de vulnerabilidade e recorrência que exigem atenção contínua e estratégias integradas.

Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 17 de JUNHO de 2026

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
CAT da 2ª Delegacia Seccional
de Polícia de Campinas - DEINTER 2
Instituto Jô Clemente

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência
Instituto Jô Clemente